



Historico do Programa
Luz do Saber
Luz do Saber Infantil no
Araripe

Por: Maria Rodrigues de Alencar



INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização nas escolas, segundo planos de metas e compromisso todos pela educação deve ser completado quando o aluno atingir seus 08 anos de idade. Grandes partes das crianças não completam este ciclo, o que pode comprometer, em linhas gerais, boa parte da vida escolar desse aluno. Aliar tecnologias aplicadas à educação, através de softwares educacionais, pode reverter os prejuízos causados nos alunos que não se alfabetizaram em tempo hábil, possibilitando assim a recuperação do processo de aquisição do nosso código linguístico; Assim a secretaria de educação aderiu ao software alfabetizador na tentativa de corrigir esta problemática. O Software Luz do Saber é um programa com recursos didáticos, criado inicialmente para alfabetizar crianças, jovens e adultos, adotando os fundamentos da proposta pedagógica de PAULO FREIRE com contribuições de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky.



O módulo “Ler” pode ser autorado. Isto significa que o professor pode criar as suas atividades adaptadas ao contexto do aluno, assim como também realizar alterações nas aulas já existentes.

Existem atualmente 36 atividades estruturais (modelos), nas quais o aluno pode desenvolver de modo lúdico, as competências necessárias para aprendizagem da leitura e escrita. O software já conta com a proposta de 13 aulas que possuem várias atividades cada.



OBJETIVOS GERAIS

Mostrar a evolução do nível do saber infantil no município de Araripe, apresentando resultados alcançados desde sua implantação em 2010 até o ano corrente, com vistas em fortalecer os vínculos com os parceiros envolvidos, na tentativa de abranger todas as escolas que possuem laboratório de informática educativa.

Apoiando pedagogicamente alunos de 2^o ao 5^o ano do ensino fundamental no processo de aquisição da escrita, e principalmente na leitura e interpretação que influencia diretamente no letramento nestas séries iniciais, introduzindo assim os alunos em suas salas de origem, e fazendo a inclusão digital dos mesmos na nova sociedade da informação, já que estamos inseridos numa cidade digital.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Atender a uma das ações do PTA (Plano de Trabalho Anual) das Escolas Municipais, na qual se refere à divulgação e propagação do bom uso das tecnologias disponíveis a comunidade escolar;

Caracterizar uma prática pedagógica de alfabetização pautada no LETRAMENTO e na inclusão digital;

Contribuir para aquisição da leitura e da escrita, através de recursos tecnológicos que concretizem o processo de alfabetização das crianças, promovendo sua inserção na cultura digital;

Resgatar a dignidade de alunos não alfabetizados, dando-lhes a oportunidade de se estabelecerem dentro da sala de aula como estudantes capazes de se desenvolverem igualmente entre os demais alunos alfabetizados;

Mostrar as contribuições pedagógicas a fim de implantar o Programa em todas as escolas que possuem laboratório de informática educativa;

Fomentar o apoio da coordenação pedagógica das escolas, quanto à adesão e acompanhamento das atividades, através de intervenções nas rotinas, controle de frequência e compromisso do instrutor alfabetizador.

Mostrar a progressão e evolução do programa desde a implantação, evidenciando suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem na alfabetização.

Mostrar as dificuldades encontradas na execução do programa no decorrer desses anos, a fim de solucioná-los junto à secretaria de educação e administração municipal.

LUZ DO SABER EM ARARIPE / 2010



No município de Araripe desde setembro de 2010, o programa vem sendo utilizado como ferramenta de um projeto piloto no processo de alfabetização com aulas de reforço para crianças de series iniciais (2^o ao 5^o ano) do ensino fundamental, contribuindo também na formação disciplinar do aluno; As ações do projeto são voltadas para atender crianças que apresentam dificuldades de se alfabetizarem e alunos que estão fora da faixa etária que ainda não dominam os níveis desejados de leitura, compreensão e escrita. Inicialmente atendeu todas as escolas do Município, tanto da zona urbana quanto rural, nas quais todas elas já disponibilizam de laboratório de Informática educativa com o uso do software em funcionamento.

No dia 10 de setembro de 2010, as atividades do reforço e primeiro encontro Pedagógico tiveram início, envolvendo Coordenadores Pedagógicos e Instrutores Alfabetizadores, onde foram feitas as entregas das relações dos alunos a serem atendidos por escolas, formação das turmas, horários, agendas dos encontros e adesão das escolas ao programa.

Tivemos a visita da técnica da SEDUC, professora Sandra M. Arruda Monteiro, para conhecer o projeto pioneiro na utilização do Software voltado para alfabetizar crianças de acordo com o registro fotográfico a seguir, realizado na escola Maria Violeta Arrais.



O Segundo Encontro Pedagógico foi realizado no dia 17 de setembro de 2010, onde foram estudadas as primeiras noções sobre os níveis de escrita e apresentação dos Testes Diagnósticos das quatro palavras e uma frase, de acordo com as teorias de Ana Taberoski e Emilio Ferreiro.

O Terceiro Encontro Pedagógico realizado no dia 01 de Outubro de 2010, assistimos ao vídeo Aquisição da Leitura e da Escrita com aprofundamento dos níveis estruturais da linguagem escrita segundo a teoria da psicogênese. Também criamos os planos de intervenções pedagógicas (rotinas de sala de aula) para orientar os trabalhos conforme o tema gerador, que seguem:

1º tema gerador – VIDA.

2º tema gerador NOVELA.

Durante este encontro, tivemos a participação da Secretária de Educação Maria Heliane Correia Vileicar e da equipe do PAIC.



Tivemos ainda a visita da Pesquisadora da SEDUC e Professora Doutora Carmilva ao Araripe para conhecer o Projeto de Alfabetização de crianças com o Software Luz do Saber.

Quinto Encontro Pedagógico realizado no dia 12/11/2010, onde abordamos e estudamos a Introdução dos Descritores D-1, D-2, D-3 e D-4 com apropriação dos mesmos e elaboração de questões e atividades. Neste encontro tivemos a participação dos Coordenadores Pedagógicos das escolas envolvidas, da Pesquisadora da SEDUC e Professora Doutora Carmilva e da Secretária de Educação Maria Heliane Correia Vileicar.

TABELA DE AVANÇOS PO

Nível Inicial/Final	Turma 1	Turma 2	Turma 3	Turma 4
Pre_Sil/Pre_Sil				
Pre_Sil/Sil			1	2
Pre_Sil/Sil_Alf			1	
Pre_Sil/Alf		2		2
Total	0	2	2	4
Sil/Sil				
Sil/Sil_Alf			1	
Sil/Alf	2	1	3	3
Total	2	1	4	3
Alf/Sil_Alf				
Sil_Alf/Alf	5	3	2	2
Sil_Alf/Alf_Ort		2	2	
Total	5	5	4	2
Alf/Alf				

A tabela a seguir evidencia a quantidade de alunos que evoluíram de um nível mais baixo para um mais alto.

Observa-se assim que 04 alunos saíram do nível Pré-Silábico (Pré_Sil/Sil) e atingiram, após as intervenções do projeto, o nível Silábico (Sil), bem como, mais 04 alunos saíram do nível Pré-Silábico (Pré_Sil/Sil) e atingiram o nível alfabético (Alf) e assim sucessivamente.



O gráfico seguinte mostra que o programa de alguma forma interfere no processo de aprendizagem dos alunos, pois mesmo os que não atingiram a hipótese alfabética durante o período de participação no projeto, estes não ficaram estacionados, pois desenvolveram habilidades que os fizeram evoluir,

, segundo a teoria da psicogênese da língua escrita, um ou dois níveis acima dos seus níveis iniciais.

TURNO: MANHÃ		MÊS:	
NOME DO ALUNO	SÉRIE	IDADE	
ABRAÃO SOUZA DE ALENCAR	2º ANO		
CAIO EMÍLIO DA SILVA	2º ANO		
LEITHE GOMES DA SILVA	2º ANO		
EDRIGO REINALDO DE LIMA	2º ANO		
TIAGO FERRERA DE MORAIS	2º ANO		
PROFESSOR(ES): CICERO RAFAEL		HORÁRIO E DIAS DA SEMANA:	
TURNO: MANHÃ		MÊS:	
NOME DO ALUNO	SÉRIE	IDADE	
DANILLO FERREIRA DA SILVA	2º ANO		
FRANCISCA EDUARDA FERREIRA DA SILVA	2º ANO		
ISRA FERREIRA LIMA	2º ANO		
JOSÉ RAI DE ANDRADE CARDOSO	2º ANO		
LUCAS CUSTÓDIO DE OLIVEIRA	2º ANO		

LUZ DO SABER INFANTIL / 2011

Iniciamos o ano fazendo diversos testes com o software, pois o coordenador técnico-pedagógico Luiz Carlos Galdino teve a ideia de explorar o módulo professor e autorar as aulas que seriam trabalhadas no município.

Além dos técnicos em informática realizarem diversos testes com o software em diferentes sistemas operacionais, e estudar a possibilidade de exportação e importação de aulas, tanto no software online no Windows quanto no software off-line no Linux. Ao mesmo tempo em que aconteciam as aulas com os instrutores que receberam as orientações no final do ano de 2010.

Entretanto, sentimos a necessidade de mudanças no que diz respeito à rotina e acompanhamento, pois trabalhávamos apenas com intervenções. Diante da empolgação da secretaria de educação para dar continuidade ao projeto, foi inserido no edital do concurso de 2011, vagas para instrutores de informática educativa, visando encontrar profissionais que tivessem um perfil técnico mais principalmente pedagógico, para desenvolver as ações do laboratório e alfabetizar através do Luz do Saber. Surgiu também a necessidade de registrar a evolução dos alunos, assim como prestar acompanhamento pedagógico aos instrutores alfabetizadores realizando formações mensalmente. Assim, foi criada uma equipe de apoio de pedagógico formado por Rose Alencar, Gilson Rodrigues e Luiz Carlos Galdino. A partir de então, passamos a ter uma rotina pedagógica a ser seguida pelo alfabetizador, além de formações tanto no centro de inclusão digital, quanto formações da editora Aprender junto com os professores de 2º ano, pois a rotina do Luz do Saber era feita em cima do plano do professor. A equipe pedagógica elaborou instrumentais



No final do ano de 2011 coordenador técnico-pedagógico teve a ideia de inscrever o projeto na Feira de Ciência Jovem de Recife – PE. Onde obteve 1º lugar na categoria de alfabetização com tecnologias.

LUZ DO SABER INFANTIL / 2012

No mês de Março as pedagógicas das escolas aplicaram os diagnósticos de escrita e leitura para formamos as turmas. Logo após tivemos mais um encontro no qual fizemos o estudo dos alunos selecionados, assim como passamos as informações aos novos instrutores alfabetizadores nomeados pela escola através de formação no centro de inclusão digital. Ao mesmo tempo em que o criador do software e sua equipe fizeram alterações e melhorias, tornando-o não mais PROJETO, passamos a ser PROGRAMA LUZ DO SABER INFANTIL-ARARIPE/CE, utilizando uma versão específica para crianças. Dai mais uma vez alteramos as rotinas didáticas para acompanhar as mudanças. Fechamos o primeiro semestre ao final do mês de junho, com um grande encontro envolvendo toda a equipe que compõe o programa, analisando as ações para eventuais alterações.

No segundo semestre foi incluído mais pessoas no quando da equipe de apoio pedagógico, formado por Rose Alencar, Irene Alencar, e Maria Amarante. No qual deu motivação aos instrutores, e uma alavancada no acompanhamento pedagógico. Tivemos aplicação de simulados utilizando o moodle da secretaria de educação. Tendo até a participação do Luz do Saber no desfile cívico de 7 de Setembro.



A parti de Setembro as rotinas passaram a ser desenvolvidas junto com os instrutores alfabetizadores. Também tivemos a ideia de criar atividades LÁPIS E PAPEL, para complementar o software e oficinas para criar essas atividades, e confeccionar enfeites para dar aos laboratórios um ambiente alfabetizador. Participamos de todas as formações da editora aprender, ora junto aos professores de 2^o ano, ora com uma formadora da aprender somente com os instrutores do Luz do Saber.

Neste mesmo ano recebemos diversos e-mails de outras cidades pedindo ajuda e suporte para implantar o programa, para construir as rotinas e instrumentais de registros que tiveram uma repercussão muito grande, o que nos deu a ideia de criar um blog para hospedar as atividades e divulgar nosso trabalho, além de criarmos uma página na rede social facebook.

digite aqui



Neste ano o trabalho foi bem intensificado, tivemos 9 escolas com o Luz do Saber ativo, Brejinho, Riacho Grande, Alagoinha, Pajeú, Teixeira, Tanquinho, Campina de Fora, Violeta Arraes e Escola Modelo. Os instrutores alfabetizadores já tinham experiência e foram indicados pelas escolas, por este motivo tivemos resultados melhores.



LUZ DO SABER INFANTIL 2013

Ações:

O coordenador técnico pedagógico Luiz Carlos Galdino realizou uma formação com todos os municípios da Crede 18 na Secretaria de Educação do nosso município, para mostrar as ações do Luz do Saber Infantil, já que somos referência em todo o estado. Compartilhamos nossos instrumentais de registro e acompanhamento e nossas rotinas pedagógicas de acordo com as ações dispostas no slide usado na formação a seguir.

Adaptação



No segundo semestre a secretária municipal de educação Maria Helianne Correia Vileicar em parceria com o secretário de educação da cidade de Farias Brito, Regnoberto, modificaram a forma de trabalhar a rotina, inserindo metas em cima dos descritores cobrados nas avaliações externas, assim foi preciso atualizar as atividades do programa adaptando as atividades do software e lápis e papel aos descritores e aos planos de aula dos professores titulares. De acordo com o quadro de metas para o 2º ano do ensino fundamental, desenvolvido pela equipe PAIC+ no mês de agosto.

Leia a pergunta abaixo e marque a alternativa correta.

Marque a alternativa que apresenta a separação das palavras corretamente.

- (A) A professora gosta de Juquínha.
- (B) A professora gosta de Juquinha.
- (C) A professora gosta de Juqinha.
- (D) A professora gostade Juquínha.

Exemplo de uma atividade adaptada aos descritores.

No segundo semestre tivemos muitos avanços quanto à questão do acompanhamento pedagógico e avaliativo, pois passamos a usar alguns sistemas municipais, dentre eles o SIP, para registrar a frequência online dos alunos, que é o SISTEMA INTEGRADO DO PROFESSOR, na qual hospeda as turmas do Luz do Saber de todas as escolas, com espaço para registrar a aula executada e dificuldades encontradas, onde a coordenação pedagógica acompanha as aulas diariamente no sistema para ajudar o instrutor no dia a dia. O SIP está sendo testado com as aulas do Luz do Saber, porém o propósito maior é que as escolas passem a utilizar ao invés dos registros manuais, substituindo os diários de classe.



digite aqui

Outra novidade foi o SISAMA, Sistema de Acompanhamento de Metas de Araripe, que é uma forma de avaliar o desenvolvimento dos alunos quanto a aquisição dos descritores cobrados nas avaliações externas, no qual visa detectar as dificuldades dos alunos quanto aos descritores das metas trabalhadas bimestralmente, possibilitando assim trabalhar em cima das dificuldades dos alunos. Além de procurarmos estratégias para uma contínua adaptação das atividades, já que temos a progressão ou regressão do aluno.

le Metas do Araripe.

BBEA-23213040 ANO/TURMA: 5º Ano (B)

AVALIAÇÃO: L. PORTUGUESA - AGOSTO - 5º ANO

C	020	014	015	004	027	016	027	020	016	025	ACD
	D	A	B	C	B	D	A	C	C	D	
001	D	A	A	C	B	C	A	B	C	A	
	A	A	A	C	B	B	A	A	D	D	
002	A	A	A	C	B	D	A	A	A	C	
002	D	A	C	C	B	B	A	C	D	C	
002	C	B	A	C	D	D	A	B	C	C	
003	C	A	A	C	B	C	A	B	B	C	
003	C	A	B	C	D	C	A	B	C	C	

Assim passamos a utilizar o SISAMA como meio de avaliar os alunos, criando gráficos com a quantidade de acertos e erros das questões por descritores, para criar estratégias com base nas dificuldades.

Ainda em 2013

17 QUESTÕES BAS DESCRITORES DI



Criamos simulados dentro do LUZ DO SABER com a mesma proposta do SISAMA para intervir nos resultados posteriores, o que teve um avanço significativo no rendimentos dos alunos em sala de aula, principalmente dos alunos do 5^o e 2^o ano.

1 - Termo de Adesão.			
2 - Manutenções dos Laboratórios.			
3 - Seleção dos Professores Alfabetizadores.			
4 - Formação Técnica Pedagógica Inicial			
5 - Aplicações de Diagnóstico [leitura e escrita].			
6 - Formação de Turmas.			
7 - Ambiente Alfabetizador.			
8 - Início das Aulas.			
9 - Identificação dos Níveis das Turmas.			
10 - Elab. Rotina Pedagógica em cima dos Níveis/ Metas.			
11 - Acompanhamentos Pedagógicos.			
12 - Encontros Avaliativos BIMESTRAIS - Avaliação dos Diagnósticos.			
14 - FÉRIAS			
20 - Apresentação dos Resultados do Ano Letivo.			

De acordo com a trajetória citada anteriormente, já temos uma carga de conhecimento elevada segundo os critérios necessários para o bom andamento do programa no município; Dentre os quais o mais importante é encontrar um instrutor de informática educativa com habilidades técnicas e pedagógicas; Desta forma, elaboramos um edital para seleção de instrutores alfabetizadores no mês de Janeiro, não sendo executado devido não se ter uma forma legal de contratação, pois não havia margem na folha de pagamento;

Houve uma reunião em Fortaleza para apresentarmos os resultados do ano anterior como sempre tivemos êxito, tendo grande reconhecimento das demais cidades da Crede 18 e 19, no qual surgiu o convite de darmos uma formação na Crede 18 no dia 26 de fevereiro, para que pudéssemos repassar nossas experiências, e assim dar início as ações em seus respectivos municípios. Ainda neste mês começamos as ações Luz do Saber segundo o seguinte cronograma:

ESCOLAS COM O LUZ DO SABER ATIVO

	ESCOLAS	SÉRIES
01	Profª Cicera Germano Correia	3º ano
02	Niura Maria de Alencar	2º ano
03	Raimundo Nonato de Andrade	4º ano
04	Valdemar de Alencar Lima	2º ano
		3º ano
		4º ano
		5º ano
05	São Vicente	5º ano
06	Luiza Barbosa de Lima e Silva	2º ano

Contudo somos pioneiros na execução do software em todo o estado do Ceará, trabalhamos com alunos do ensino fundamental I que possuem déficit de aprendizagem e contribuimos na tentativa de inclusão desses alunos em suas séries de origem, não só na aquisição do código alfabético mais no letramento, com rotinas direcionadas as dificuldades do aluno. Temos influência em todo o estado do Ceará, e somos referência por criarmos nossas próprias aulas e rotinas em cima das metas do município e das propostas do PAIC+.

Entretanto temos muito reconhecimento fora do município, enquanto alguns gestores e representantes da equipe da secretaria de educação não acreditam nos resultados que o programa proporciona. Assim, visando trabalhar com os parceiros que nos valorizam, neste ano o programa abrange apenas 6 escolas das 14 em todo o município.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando todo o percurso do programa, percebemos sua importância e contribuições na educação araripense, principalmente quando diz respeito ao plano de metas e compromisso todos pela educação, que prevê a alfabetização de todas as crianças em até seus oito anos de vida escolar; Ciclo este que não é desenvolvido por todas as crianças, pois cada qual possui uma aprendizagem diferente, e é neste momento em que o software educativo atua, tentando corrigir esses déficits, e fazendo a inclusão digital dos mesmos.